

**Universidades Lusíada**

Sousa, Eduardo Manuel Oliveira e, 1985-  
Vieira, Susana Cabrita, 1977-

**Israel**

<http://hdl.handle.net/11067/6278>  
<https://doi.org/10.34628/6485-m868>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2022
<b>Palavras Chave</b>	Eleições - Israel - 2021, Abstencionismo, Pandemia da COVID-19, 2020- - Aspectos políticos
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	yes
<b>Coleções</b>	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T03:18:21Z com  
informação proveniente do Repositório

# Israel

Eduardo Oliveira e Sousa<sup>1</sup>  
Susana Vieira<sup>2</sup>

DOI: <https://doi.org/10.34628/6485-m868>

A 23 de Março de 2021 realizaram-se as eleições legislativas em Israel. Estas foram as quartas eleições no espaço de dois anos em razão da forte instabilidade política vivida no país, instabilidade essa proveniente da incapacidade de conseguir formar governo nas duas primeiras eleições e por chumbo do Orçamento após a terceira eleição<sup>3</sup>.

Por forma a obter uma visão mais correta da influência que a pandemia teve ou não nos níveis de abstenção, é relevante reportarmos aos quatro **últimas eleições legislativas**, tendo em conta que Israel realizou duas eleições nacionais com o novo SARS-CoV-2 em circulação.

Analisando a taxa de abstenção nas quatro eleições mencionadas, verificamos uma tendência decrescente da mesma nas primeiras três eleições, ao passo que nas quartas eleições temos uma subida acentuada da abstenção<sup>4</sup>.

Poder-se-ia considerar instantânea e instintivamente que esta subida se deveu à pandemia, mas outras circunstâncias devem ser consideradas, tal como o ambiente político vivido no país, que não podem ser dissociadas dos resultados da abstenção.

Nas duas eleições realizadas em 2019, em que a taxa de abstenção diminuiu entre a eleição de 09.04.2019 e a de 17.09.2019 (ver quadro), ambas levadas a cabo antes do surgimento da pandemia, **não foi possível** formar governo dado que os resultados não expressaram uma vitória clara de um partido e, portanto, não foi conseguido um

acordo que proporcionasse uma coligação que garantisse a governação do país<sup>5</sup>.

Esta circunstância levou a uma terceira eleição, desta feita a 02.03.2020, da qual saiu um governo de unidade nacional, numa coligação formada pelos habituais rivais políticos (Benjamin Netanyahu e Benny Gantz)<sup>6</sup>. Foi notória a preocupação das autoridades em tomar medidas que colmatassem os riscos de propagação da já existente infeção e que proporcionassem segurança aos cidadãos para que pudessem exercer o seu direito de voto, vertidas no comunicado emitido pelo Ministério da Saúde de Israel na véspera das eleições<sup>7</sup>. Foram criados centros especiais para votação em tendas próprias para quem tinha a infeção, bem como para quem estava em isolamento por ter estado em contacto com infetados<sup>8</sup>. Apesar de algum receio demonstrado pela população, a afluência foi significativa e a abstenção teve uma ligeira diminuição, em linha com as duas eleições prévias.

Já no caso das últimas eleições de 23 de março de 2021, realizadas passado um ano após a declaração da pandemia, as medidas tomadas pelas entidades oficiais tiveram um “upgrade” considerável. Constata-se, aliás, um aumento do orçamento da Comissão Eleitoral Central para adotar as medidas necessárias a proporcionar um **nível de participação superior do ato eleitoral**, minimizando o impacto na afluência às urnas em razão da pandemia<sup>9</sup>. Foram abertas mesas de voto especiais através de urnas móveis em lares de terceira idade com 30 ou mais utentes para que pudessem votar em segu-

1 Professor Assistente e Doutorando na Faculdade de Direito da Universidade Lusíada (Porto). Investigador colaborador do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

2 Licenciada em Contabilidade e Administração e finalista do Curso de Relações Internacionais, na Universidade Lusíada. Investigadora colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

3 Eleição para o 21º Knesset a 09.04.2019, eleição para o 22º Knesset a 17.09.2019 e eleição para o 23º Knesset a 02.03.2020. A propósito do último ato eleitoral, de 23.03.2021 *vide* Santos, S., Vieira, S., Simões, J. (2021). «Eleições legislativas de Israel (23 de Março de 2021)», in *Polis*, n.º 3 (2021), pp. 185–187, disponível in <https://doi.org/10.34628/n7v5-gh32> (acesso em 18.03.2022).

4 Passou de 28,48% em 2020 para 32,56% em 2021 conforme publicação no site oficial da Comissão Eleitoral Central, disponível in <https://votes23.bechirot.gov.il/nationalresults> e in <https://votes24.bechirot.gov.il/nationalresults> (acesso a 14.02.2022)

5 Os resultados referidos podem ser consultados no site oficial da Comissão Eleitoral Central, disponível in <https://votes21.bechirot.gov.il/nationalresults> e in <https://votes22.bechirot.gov.il/nationalresults> (acesso a 14.02.2022)

6 Cfr. *supra* nota 3 *in fine*. Estas eleições foram realizadas num período em que a pandemia ainda não havia sido oficialmente declarada pela OMS mas em que haviam já casos de infeções reportados em alguns países do mundo, nomeadamente em Israel. Sobre a data de surgimento de infeções e respetiva evolução em Israel, consultar a página de estatística da “WHO”, disponível in <https://covid19.who.int/region/euro/country/il> (acesso a 14.02.2022).

7 Comunicado do Ministério da Saúde disponível in [https://www.gov.il/en/Departments/news/01032020\\_4](https://www.gov.il/en/Departments/news/01032020_4) (acesso a 18.03.2022)

8 Difundido na imprensa, nomeadamente no “El País Internacional”, disponível in <https://brasil.elpais.com/internacional/2020-03-02/abstencao-por-medo-ao-coronavirus-ameaca-as-eleicoes-em-israel.html> bem como no site oficial da Comissão Eleitoral Central do 23º Knesset, disponível in [https://bechirot23.bechirot.gov.il/election/English/kneset20/Pages/SpecialAvailableKalpies\\_eng.aspx](https://bechirot23.bechirot.gov.il/election/English/kneset20/Pages/SpecialAvailableKalpies_eng.aspx) (acesso a 14.02.2022)

9 Acerca do valor do Orçamento da Comissão Eleitoral Central, está disponível in [https://bechirot24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/cec\\_budget.pdf](https://bechirot24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/cec_budget.pdf) (acesso a 14.02.2022)

rança, mesas de voto especiais para cidadãos infetados e em quarentena, muitos deles através de voto “drive-through”, em locais abertos. Foi também disponibilizada a colocação de mesas de voto nos hospitais onde estavam internados os infetados, assim como no aeroporto para que os cidadãos que chegavam de viagem no dia da eleição pudessem votar mais tranquilamente. A Comissão Eleitoral Central disponibilizou um serviço de transporte grátis que conduzia os cidadãos infetados a votar e os levava de volta a casa<sup>10</sup>, sendo que os cidadãos apenas em quarentena (sem infecção) podiam deslocar-se a locais de voto em “drive-through” nos seus próprios veículos. **É importante ainda** referir também que foi providenciado o voto antecipado aos militares<sup>11</sup>.

Estes novos procedimentos de votação foram vertidos na lei por meio de uma alteração à **Lei Eleitoral do Knesset de 1969, aprovada por unanimidade a 22.12.2020**<sup>12</sup>

Porém, a crise política não se pode dissociar da subida na abstenção – 28,48% em 2020 para 32,56% em 2021 – pelo contrário. Como indicamos, esta foi a quarta eleição no espaço de 2 anos, sendo que cerca de 70% dos Israelitas acredita que estas eleições não vão resolver o impasse político existente, e provavelmente se seguirão umas quintas eleições<sup>13</sup>. Em termos de medidas tomadas para que as eleições pudessem ser realizadas com a máxima normalidade possível em plena pandemia, estas foram bem-sucedidas, provavelmente por serem um melhoramento de algumas já tomadas um ano antes.

Feita uma análise aos valores da abstenção nas eleições de 2021 em Israel, com uma subida de 4,08% relativamente a 2020, consideramos que o acréscimo significativo na abstenção se deva também a razões de natureza política e não apenas a razões dependentes da pandemia.

### ISRAEL

Tipo de Eleição	Ano	Taxa de Abstenção
Legislativas	2021	32,56%
	2020	28,48%
	2019	30,17%
	2019	31,54%

10 Acerca desta medida, veja-se o comunicado da Comissão Eleitoral Central, disponível in [https://bechiro24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Voting\\_Bus.pdf](https://bechiro24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Voting_Bus.pdf) (acesso a 14.02.2022)

11 Acerca desta medida, veja-se o comunicado da Comissão Eleitoral Central, disponível in [https://bechiro24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Early\\_Voting\\_on\\_IDF\\_Bases.pdf](https://bechiro24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Early_Voting_on_IDF_Bases.pdf) (acesso a 14.02.2022)

12 Acerca da lei em questão, está disponível in <https://www.nevo.co.il>

13 Acerca desta questão, consultar um artigo do Instituto de Democracia da Israel, disponível in <https://en.idi.org.il/articles/34489> (acesso a 28.03.2022)

# Israel

Eduardo Oliveira e Sousa<sup>1</sup>  
Susana Vieira<sup>2</sup>

DOI: <https://doi.org/10.34628/6485-m868>

On the 23<sup>rd</sup> of March 2021, Israel had its legislative elections. These were the fourth elections in two years, caused by a strong political instability lived in the country, as it wasn't able to form a government in the first two elections and saw the state budget rejected after the third vote<sup>3</sup>.

In order to obtain a correct picture of the influence the pandemic had on the abstention levels, we must look at all four votes, taking into account that Israel conducted the last two national elections already under the spread of SARS-CoV2.

When analysing the abstention rate in the four above-mentioned elections, we can observe a decreasing tendency on abstention in the first three votes, whilst in the fourth vote there's an abrupt increase in abstention<sup>4</sup>.

One might instantaneously consider that such increase in abstention was due to the pandemic, but other circumstances should be considered as the current political scene in the country constitutes an element which cannot be disassociated from the abstention figures.

In both elections from 2019, the rate of abstention decreased between the vote on the 9<sup>th</sup> of April 2019 and the 17<sup>th</sup> of September 2019 vote (see table), both votes took place before the pandemic.

1 Assistant Professor and PhD Candidate at the Faculty of Law, Lusíada University (Porto). Collaborating Researcher of the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) of Lusíada University.

2 Bachelor of Accounting and Administration. Senior undergraduate student of International Relations at Lusíada University (Lisbon). Collaborating Researcher of the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) of Lusíada University.

3 Election for the 21<sup>st</sup> Knesset on 09.04.2019, election for the 22<sup>nd</sup> Knesset on 17.09.2019 and election for the 23<sup>rd</sup> Knesset on 02.03.2020. Regarding the last election, on 23.03.2021 *vide* Santos, S., Vieira, S., Simões, J. (2021). «Eleições legislativas de Israel (23 de Março de 2021)», in *Polis*, n.º 3 (2021), pp. 185–187, available at <https://doi.org/10.34628/n7v5-gh32> (accessed on 18.03.2022).

4 The abstention went from 28,48% on 2020 to 32,56% on 2021 as stated in the Central Election Committee's official website, available at <https://votes23.bechirot.gov.il/nationalresults> and at <https://votes24.bechirot.gov.il/nationalresults> (accessed on 14.02.2022)

No government came out of these elections as there weren't any clear victors, meaning it wasn't possible to reach a coalition agreement to govern the country<sup>5</sup>.

This circumstance led to a third election, this time on the 2<sup>nd</sup> of March 2020, from which came a national unity government in a coalition made up by the usual political rivals (Benjamin Netanyahu and Benny Gantz)<sup>6</sup>. The statement put out by the Health Ministry of Israel on the eve of the elections show a great deal of concern with the adoption of safety measures in ensuring citizens the possibility of exercising their vote, but also to contain the risk of spreading the disease<sup>7</sup>. Special centres were created with tents destined for infected voters as well as those who were quarantined due to contact with an infected person<sup>8</sup>. Despite some fears demonstrated by the population, there was a significant turnout and the abstention fell slightly, just like it had happened with both previous elections.

Regarding these last elections, on the 23<sup>rd</sup> of March 2021, which took part a year after the start of the pandemic, the measures taken were considerably upgraded. In fact, there was an increase in the Central Elections Committee's budget for the adoption of the necessary measures in order to allow for a superior level of electoral participation, while minimizing the impact of a high voter turnout in the polls given the pandemic<sup>9</sup>. Special ballot boxes were installed in senior care homes with 30 or more residents, special “drive-

5 These results may be consulted on the Central Election Committee's official website at <https://votes21.bechirot.gov.il/nationalresults> and at <https://votes22.bechirot.gov.il/nationalresults> (accessed on 14.02.2022)

6 See *supra* footnote 3 *in fine*. These elections took place during a period when the pandemic hadn't been official declared by the WHO as so, but there were already several cases of infections reported by some countries around the world, namely Israel. For more on the starting date of COVID-19 in Israel and its evolution in the country see the official WHO statistics webpage at <https://covid19.who.int/region/euro/country/il> (accessed on 14.02.2022).

7 Statement by the Ministry of Health available at [https://www.gov.il/en/Departments/news/01032020\\_4](https://www.gov.il/en/Departments/news/01032020_4) (accessed on 18.03.2022)

8 As reported by the press, “El País Internacional”, available at <https://brasil.elpais.com/internacional/2020-03-02/abstencao-por-medo-ao-coronavirus-ameaca-as-eleicoes-em-israel.html> as well as in the Central Election Committee of the 23<sup>rd</sup> Knesset, available at [https://bechirot23.bechirot.gov.il/election/English/kneset20/Pages/SpecialAvailableKalpies\\_eng.aspx](https://bechirot23.bechirot.gov.il/election/English/kneset20/Pages/SpecialAvailableKalpies_eng.aspx) (accessed on 14.02.2022)

9 The Central Election Committee's budget is available at [https://bechirot24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/cec\\_budget.pdf](https://bechirot24.bechirot.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/cec_budget.pdf) (accessed on 14.02.2022)

through” polling stations were opened to allow for infected and quarantined citizens to cast their votes, many of these were out in the open. Some polling stations were also made available at hospitals so that the hospitalised infected could vote, as well as at the airport, allowing returning citizens to easily cast their votes. The Central Election Committee made available a free transport service which drove infected citizens to voting polls, returning them home afterwards<sup>10</sup>, and not-infected quarantined citizens were allowed to cast their votes in “drive-through” polling stations using their own vehicles. It should also be mentioned that the military was given access to early voting<sup>11</sup>.

These new voting procedures were made into law through an amendment of the Knesset’s Elections Law – 1969, unanimously approved on the 22<sup>nd</sup> of December 2020<sup>12</sup>.

However, the political crisis cannot be dissociated from the increase in abstention rates – 28.48% in 2020 to 32.56% in 2021 – quite the contrary. As we’ve already mentioned, this was the fourth election within two years, given that approximately 70% of Israeli citizens believe that these elections won’t solve the pre-existing political impasse, which will end up leading to a fifth vote<sup>13</sup>. Regarding the adopted measures to ensure maximum normality of these elections in the midst of the pandemic, these were successful, probably since they were an improvement of the previous year’s measures.

Therefore, given this analysis of the abstention rate in the 2021 Israeli elections, with an increase of 4.08% from the previous elections, we consider that the increase in abstention results not only from pandemic related reasons but also from political issues.

#### ISRAEL

Election	Year	Abstention Rate
Legislative	2021	32,56%
	2020	28,48%
	2019	30,17%
	2019	31,54%

<sup>10</sup> Regarding this measure, see the Central Election Committee’s statement available at [https://bechiro24.bechiro24.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Voting\\_Bus.pdf](https://bechiro24.bechiro24.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Voting_Bus.pdf) (accessed on 14.02.2022)

<sup>11</sup> Regarding this measure, see the Central Election Committee’s statement available at [https://bechiro24.bechiro24.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Early\\_Voting\\_on\\_IDF\\_Bases.pdf](https://bechiro24.bechiro24.gov.il/election/English/About/Documents/Press%20Releases/Early_Voting_on_IDF_Bases.pdf) (accessed on 14.02.2022)

<sup>12</sup> The Israeli legislation can be accessed at <https://www.nevo.co.il>

<sup>13</sup> On this question, see the paper by The Israel Democracy Institute available at <https://en.idi.org.il/articles/34489> (accessed on 28.03.2022)